



ANÁLISE DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO (SNIS)

Aliana

Fernanda

Gabrielle

Izaura

Karla

Mariana

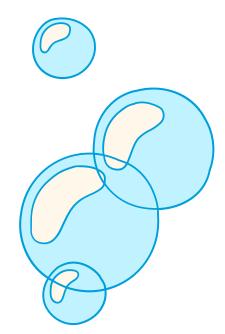
Thais



Introdução

A base de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) foi escolhida por sua abrangência nacional, periodicidade e confiabilidade. Ela reúne dados detalhados sobre o acesso à água potável e esgotamento sanitário nas áreas urbanas do país, o que permite analisar a cobertura desses serviços nos estados brasileiros nos últimos cinco anos. Além disso, seus indicadores possibilitam correlações com dados de saúde pública, tornando-a adequada para investigar como o saneamento básico se relaciona com a incidência de doenças.



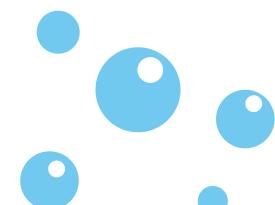


Para realizar a análise dos dados sobre o saneamento nos estados brasileiros, seguimos uma metodologia estruturada em etapas, com o objetivo de garantir clareza, organização e reprodutibilidade dos resultados. As etapas adotadas foram as seguintes:

- Definição das perguntas norteadoras
- Iniciamos o processo elaborando perguntas que orientassem a investigação e ajudassem a delimitar o escopo da análise. Essas perguntas guiaram a coleta e o tratamento dos dados, permitindo focar nos principais indicadores relacionados ao saneamento básico nos estados brasileiros.
- Acesso à base de dados do SNIS

- Utilização do Google Colab para análise colaborativa
- Instalação das bibliotecas para análise de dados
- Leitura e tratamento dos dados
- Após a preparação do ambiente, efetuamos a leitura da base de dados e realizamos o tratamento necessário para corrigir inconsistências, selecionar os dados relevantes e estruturar os conjuntos de dados de forma adequada para análise.
- Geração de gráficos e visualizações





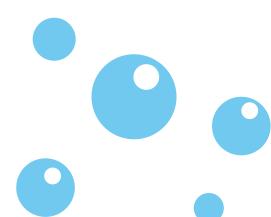
Perguntas norteadoras

Qual é a cobertura de acesso à água potável e esgotamento sanitário nos estados brasileiros nos últimos 5 anos?

Quais são os Top 5
Estados de cobertura de
água e Top 5 de
cobertura de esgoto?

Qual a natureza jurídica mais recorrente de prestação desses serviços?



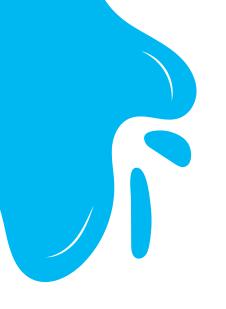


Perguntas norteadoras

Qual é a variação de investimento público ao longo dos anos por estado

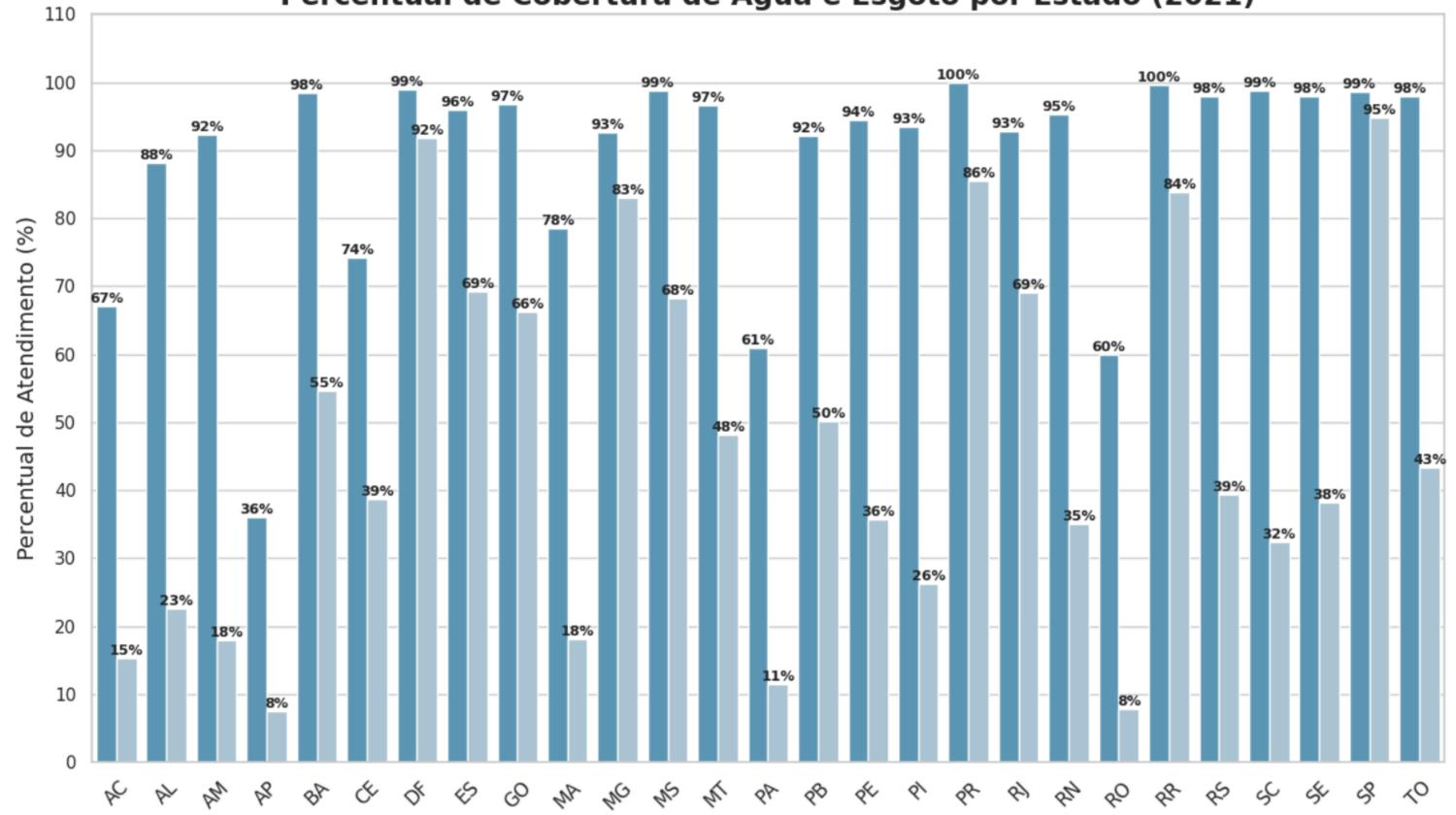
Qual a tendência de natureza jurídica de instituições gestoras de serviços de água/esgoto nos últimos 5 anos?

Como os indicadores de saneamento se correlacionam com índices de saúde (ex.: incidência de doenças)?



Qual é a cobertura de acesso à água potável e esgotamento sanitário nos estados brasileiros nos últimos 5 anos?

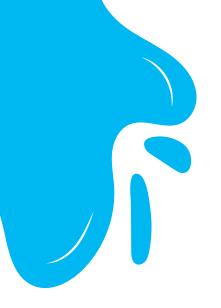




Tipo de Serviço

Cobertura de Água (%)

Cobertura de Esgoto (%)



Quais são os Top 5 Estados de cobertura de água e Top 5 de cobertura de esgoto?

O cálculo foi realizado com base na população urbana.

Logo, não está sendo considerada nessa análise a população rural.

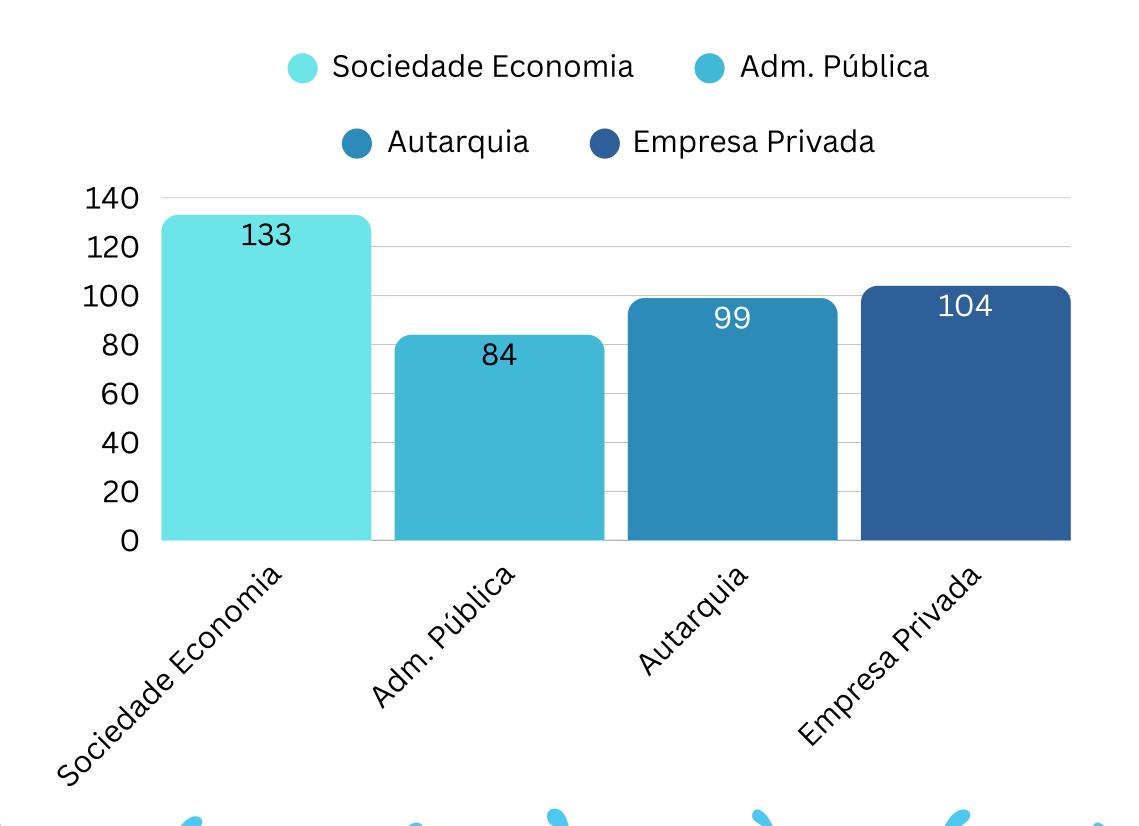
Top 5 estados em cobertura de água e esgoto

Água			Esgoto		
Top 5	UF	Cobertura Água (%)	Top5	UF	Cobertura Esgoto (%)
0	PR	99.98%	0	SP	94.72%
1	RR	99.67%	1	DF	91.77%
2	DF	99.00%	2	PR	85.51%
3	MS	98.85%	3	RR	83.87%
4	SC	98.81%	4	MG	82.96%

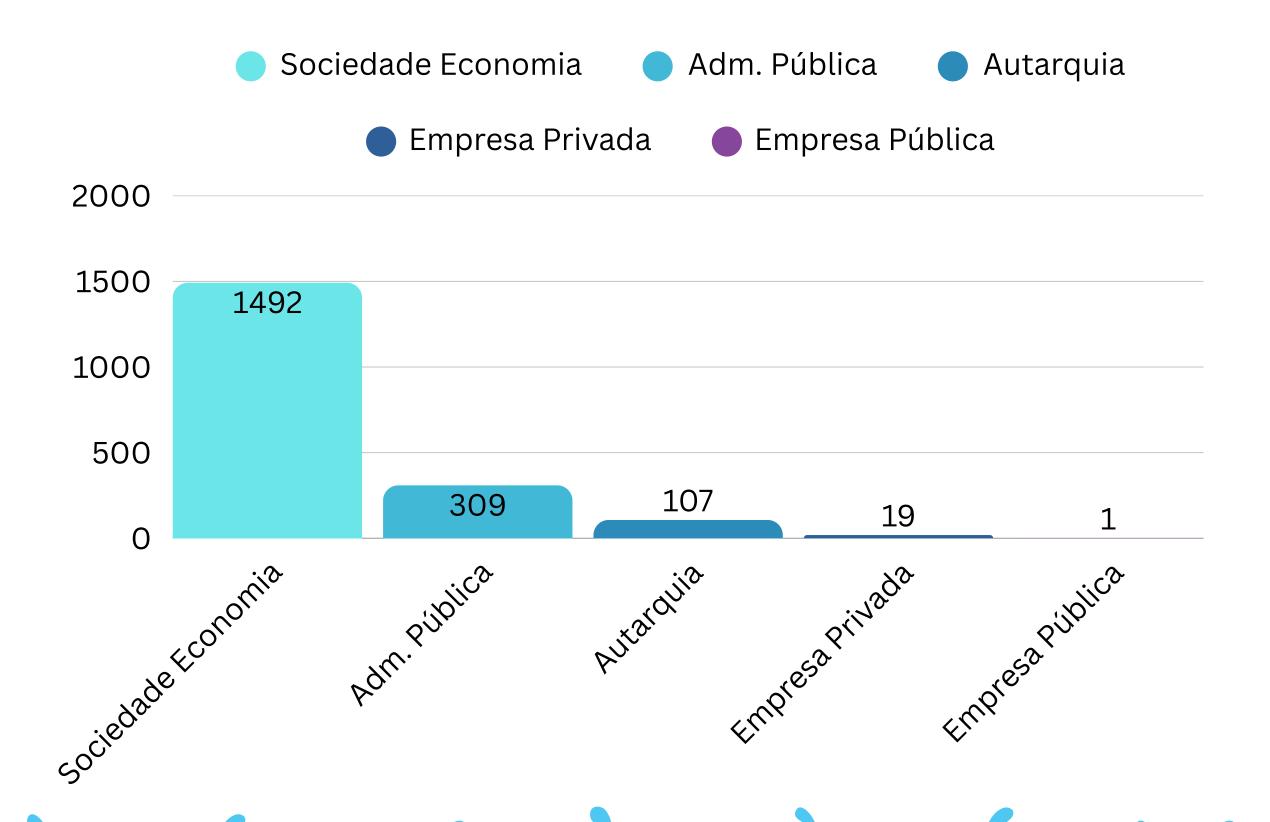
Qual a natureza jurídica mais recorrente por estado?

Tem como objetivo verificar quantitativamente como a privatização de serviçoes básicos como a gestão de água e esgoto tem se apresentado ao longo dos últimos cinco anos analisados. E percebemos que o cenário apresentado na questão anterior não tenha divergido de forma expressiva dos anos anteriores.

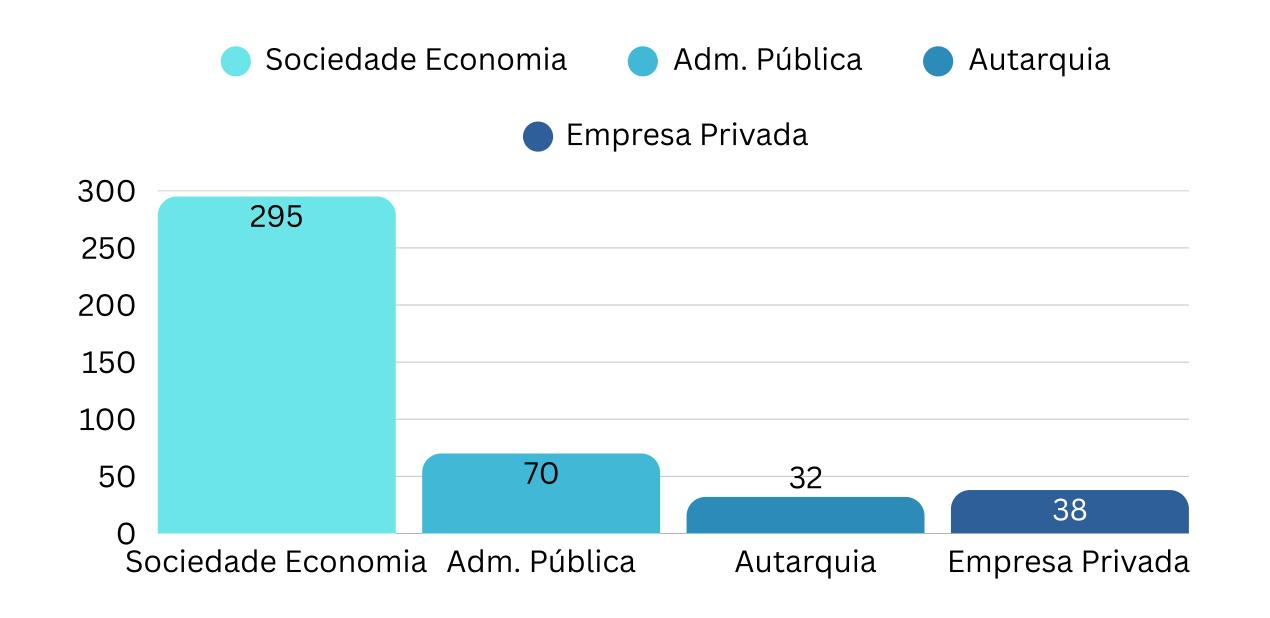
Região Norte



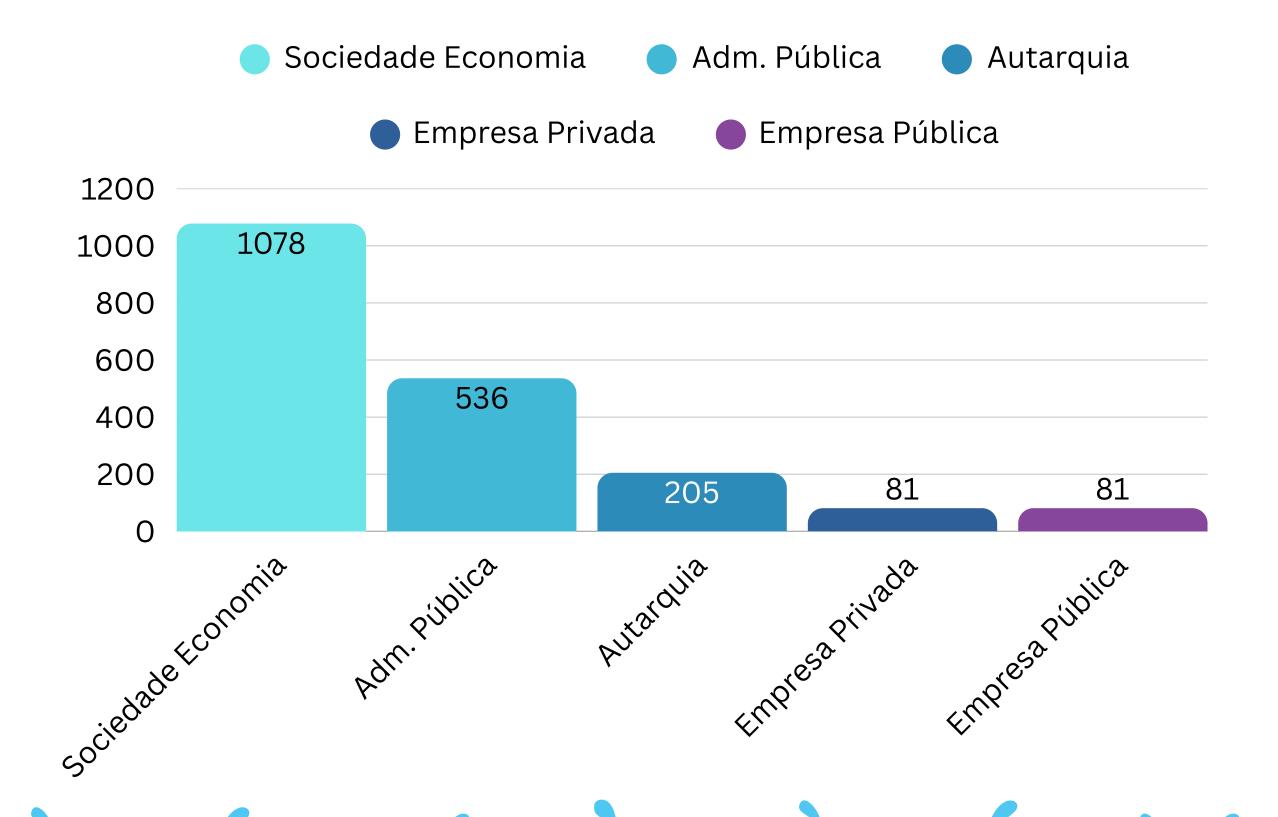
Região Nordeste



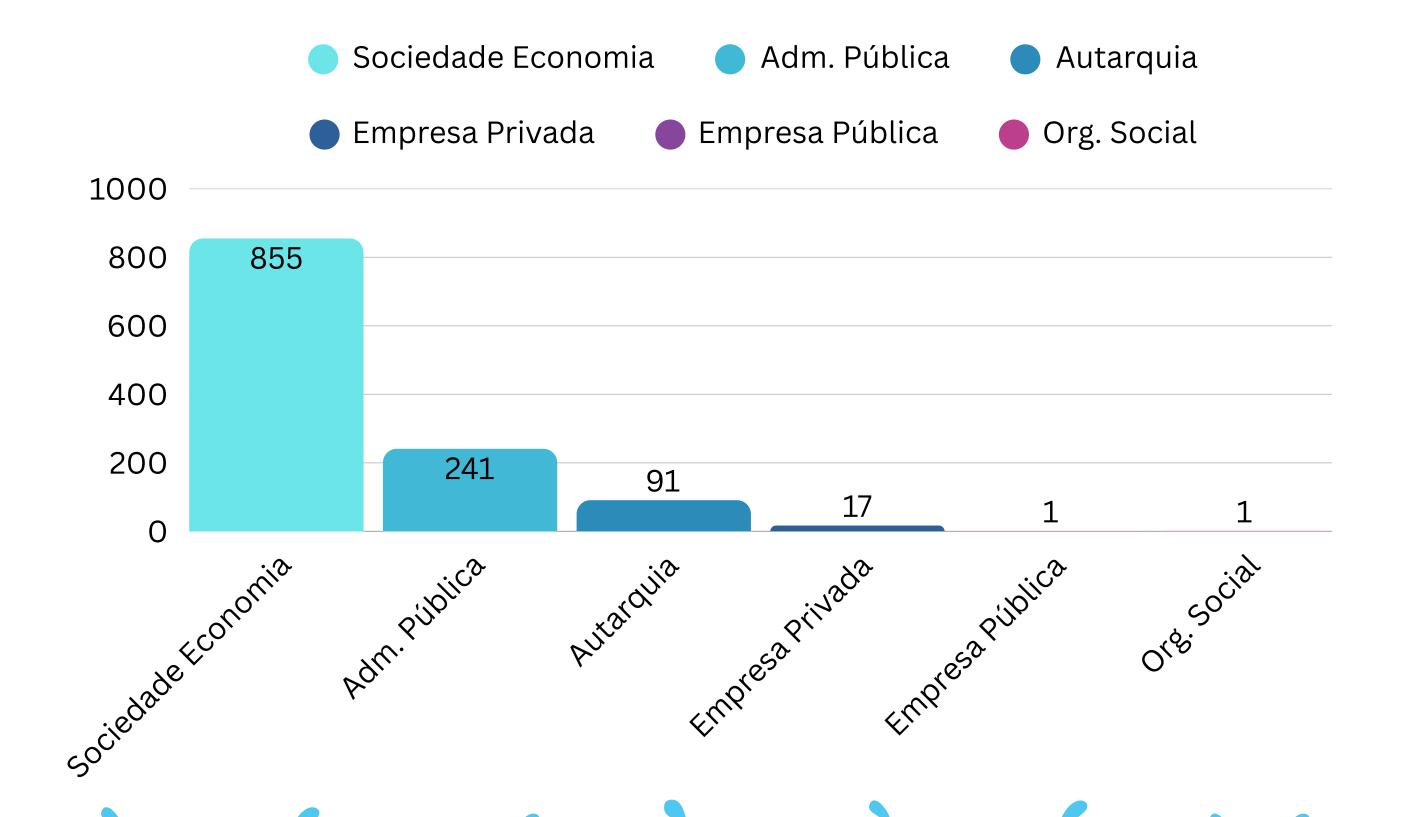
Região Centro-Oeste



Região Sudeste



Região Sul



Qual é a variação de investimento público ao longo dos anos por estado?

A variação de investimento foi diversificada, não há uma tendencia que represente todos os estados. Apenas o Distrito Federal manteve o orçamento estável e constante.

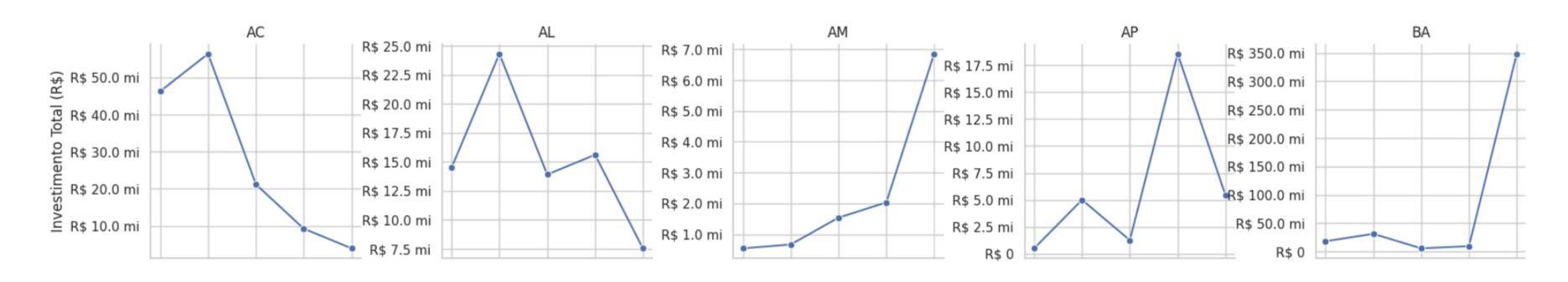
Estados como Acre, Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Pernmbuco, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins tem diminuído de forma expressiva o investimento ao longo dos anos.

Qual é a variação de investimento público ao longo dos anos por estado?

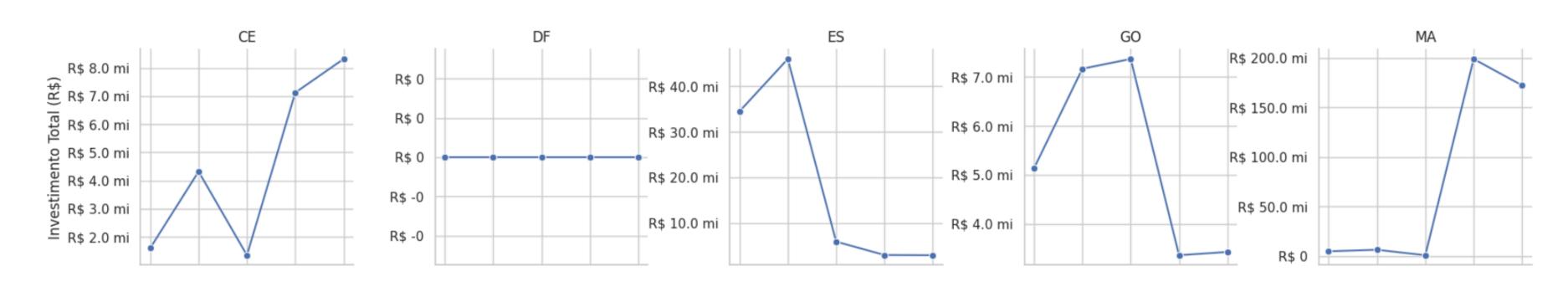
Já os Estados Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí e Rio Grande do Sul ao contrário dos anteriores apresentam um crescimento de orçamento ao longo desse anos.

Os demais: Amapá, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe, tem sido bastante inconstantes ao longo dos anos e segue entre aumento e decréscimo de orçamento de forma contínua.

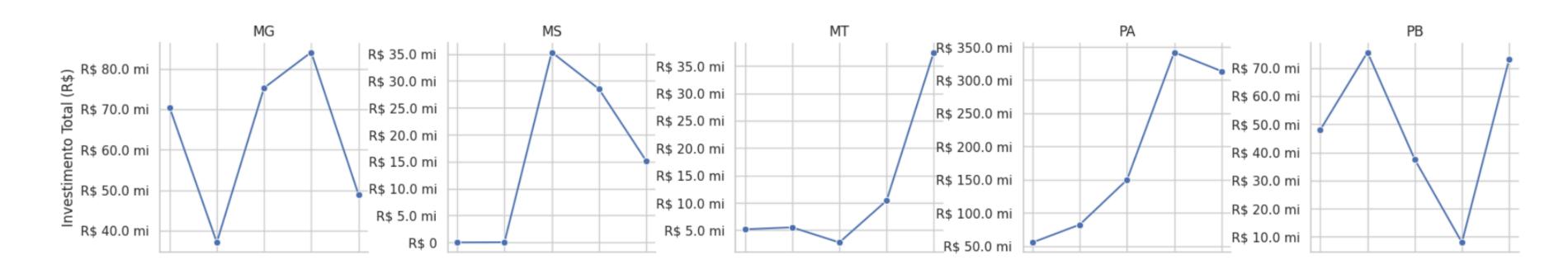




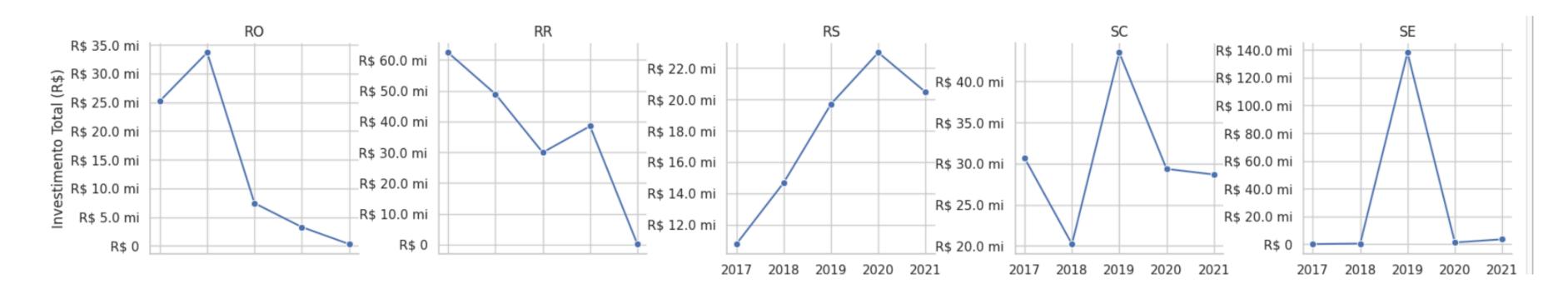


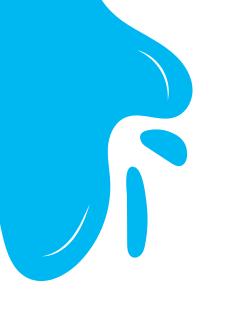


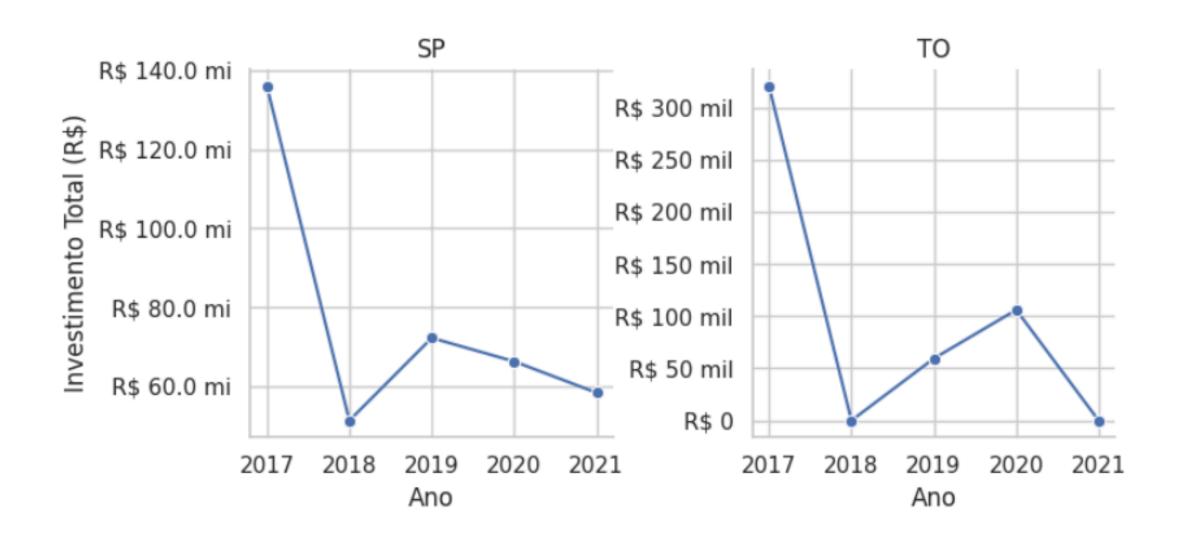












Mapa de Calor: Investimento Total por	· UF	e Ano	
---------------------------------------	------	-------	--

1e8

- 2.5

-1. Investimento Total (R\$)

- 1.0

- 0.5

- 0.0

	2017	2018	2019	2020	2021
10	R\$ 320 mil	R\$ 0	R\$ 59 mil	R\$ 106 mil	R\$ 0
SP	R\$ 136.0 mi	R\$ 51.3 mi	R\$ 72.2 mi	R\$ 66.3 mi	R\$ 58.4 mi
SE	R\$ 48 mil	R\$ 391 mil	R\$ 138.1 mi	R\$ 1.2 mi	R\$ 3.5 mi
SC	R\$ 30.7 mi	R\$ 20.2 mi		R\$ 29.4 mi	R\$ 28.7 mi
RS	R\$ 10.8 mi	R\$ 14.7 mi	R\$ 19.7 mi	R\$ 23.0 mi	R\$ 20.5 mi
RR			R\$ 29.9 mi	R\$ 38.5 mi	R\$ 185 mil
RO	R\$ 25.2 mi	R\$ 33.6 mi	R\$ 7.4 mi	R\$ 3.3 mi	R\$ 311 mil
RN	R\$ 1.5 mi	R\$ 220 mil	R\$ 459 mil	R\$ 363 mil	R\$ 1.2 mi
€	R\$ 172.3 mi	R\$ 187.3 mi			R\$ 131.7 mi
æ	R\$ 2.5 mi	R\$ 2.1 mi	R\$ 5.5 mi	R\$ 3.1 mi	R\$ 4.8 mi
교	R\$ 8.0 mi	R\$ 1.3 mi	R\$ 1.8 mi	R\$ 7.1 mi	R\$ 14.3 mi
出	R\$ 93.3 mi	R\$ 97.0 mi	R\$ 108.0 mi	R\$ 103.9 mi	R\$ 5.9 mi
В			R\$ 37.5 mi	R\$ 8.0 mi	R\$ 73.1 mi
Æ			R\$ 149.8 mi	R\$ 342.0 mi	R\$ 313.5 mi
Ψ	R\$ 5.2 mi	R\$ 5.5 mi	R\$ 2.8 mi	R\$ 10.4 mi	R\$ 37.5 mi
MS N	R\$ 3 mil	R\$ 39 mil	R\$ 35.3 mi	R\$ 28.5 mi	R\$ 15.2 mi
MG		R\$ 37.1 mi		R\$ 84.1 mi	R\$ 49.0 mi
MA	R\$ 5.0 mi	R\$ 6.5 mi	R\$ 1.0 mi	R\$ 198.8 mi	R\$ 172.2 mi
9	R\$ 5.1 mi	R\$ 7.2 mi	R\$ 7.4 mi	R\$ 3.4 mi	R\$ 3.4 mi
ES	R\$ 34.5 mi	R\$ 46.0 mi	R\$ 5.9 mi	R\$ 3.0 mi	R\$ 2.9 mi
占 占	R\$ O	R\$ O	R\$ O	R\$ 0	R\$ O
E B	R\$ 1.6 mi	R\$ 4.3 mi	R\$ 1.3 mi	R\$ 7.1 mi	R\$ 8.3 mi
BA A	R\$ 18.3 mi	R\$ 31.3 mi	R\$ 5.8 mi	R\$ 9.5 mi	R\$ 348.6 mi
AP AM	R\$ 492 mil	R\$ 5.0 mi	R\$ 1.2 mi	R\$ 18.6 mi	R\$ 5.4 mi
M A	R\$ 14.5 mi R\$ 542 mil	R\$ 24.3 mi R\$ 666 mil	R\$ 13.9 mi R\$ 1.5 mi	R\$ 15.6 mi R\$ 2.0 mi	R\$ 7.5 mi R\$ 6.9 mi
L AC	R\$ 46.3 mi	R\$ 56.4 mi	R\$ 21.2 mi	R\$ 9.3 mi	R\$ 4.0 mi
()		D¢ 56 4 mi	P¢ 21 2 mi	D¢ Q 2 mi	P¢ 4 0 mi

Quantidade de Municípios por Natureza Jurídica ao Longo dos Últimos 5 Anos

Natureza Jurídica

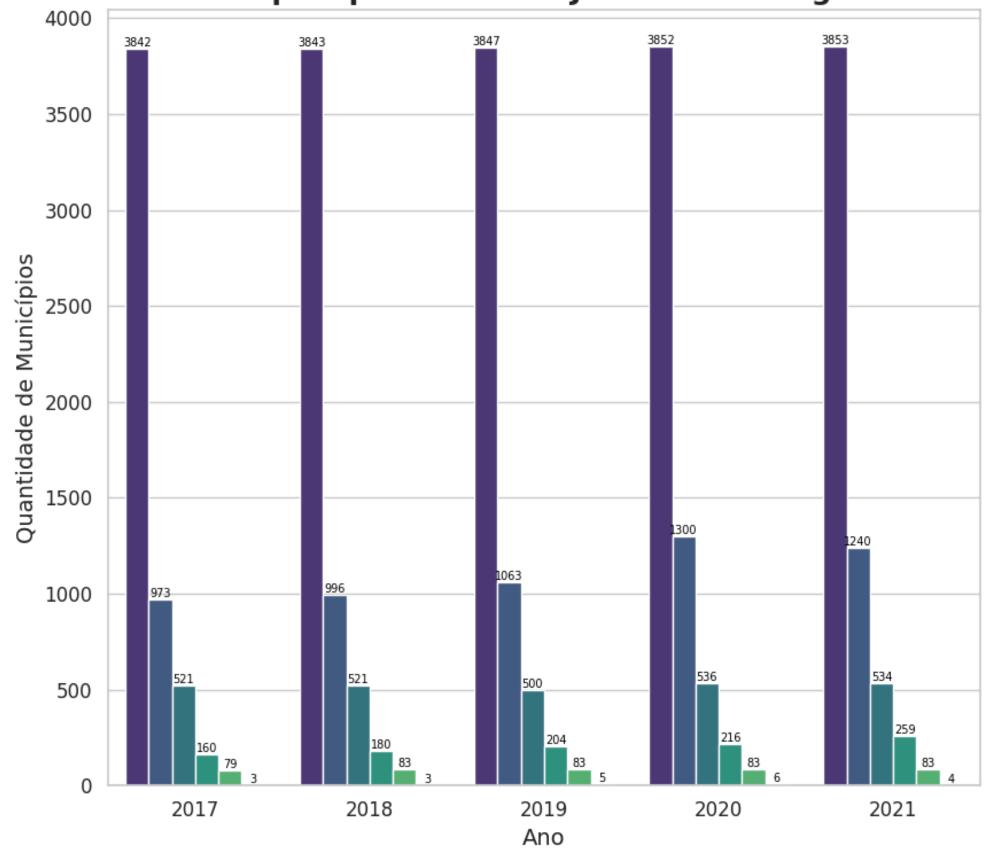
Sociedade de economia mista com administracao publica

Administracao publica direta

Autarquia

Empresa privada Empresa publica

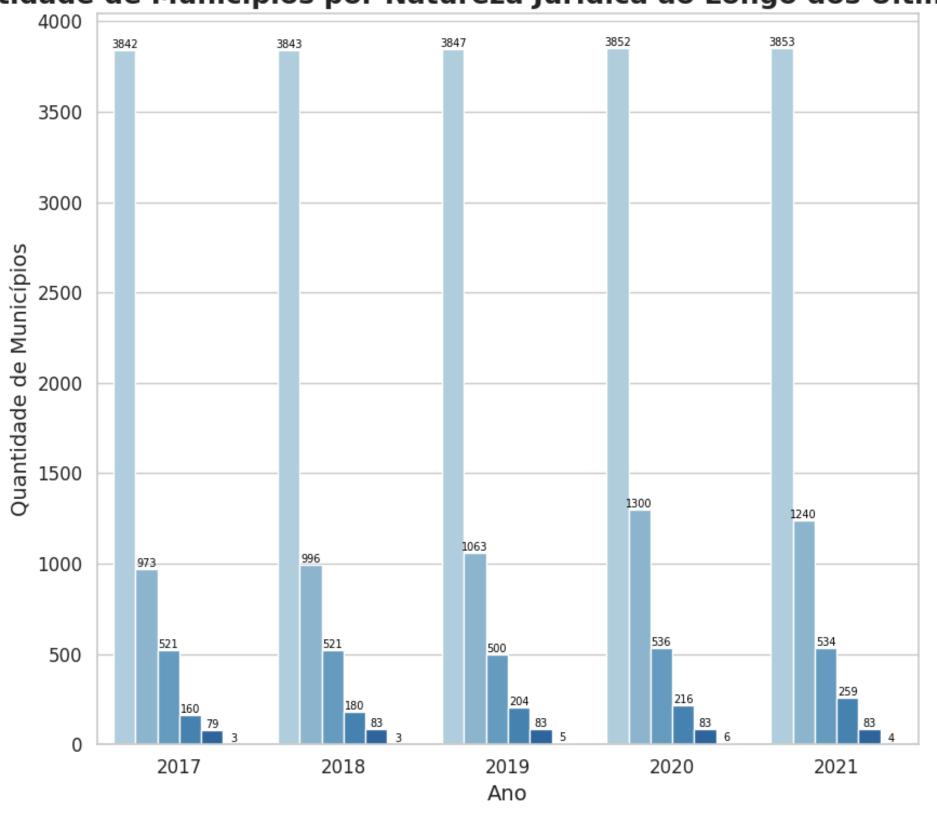
Organizacao social

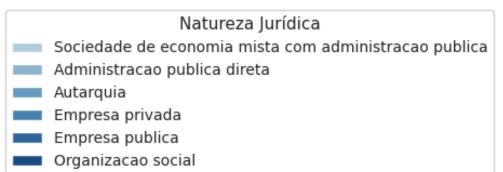


Qual a tendência de natureza jurídica de instituições gestoras de serviços de água/esgoto nos últimos 5 anos?

Essa questão segue em linha com a anterior, porém tem como objetivo verificar quantitativamente como a privatização de serviçoes básicos como a gestão de água e esgoto tem se apresentado ao longo dos últimos cinco anos analisados. E percebemos que o cenário apresentado na questão anterior não tenha divergido de forma expressiva dos anos anteriores.

Quantidade de Municípios por Natureza Jurídica ao Longo dos Últimos 5 Anos



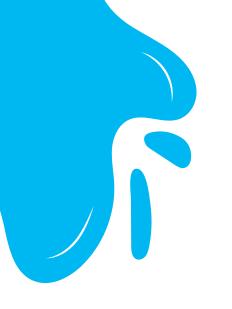


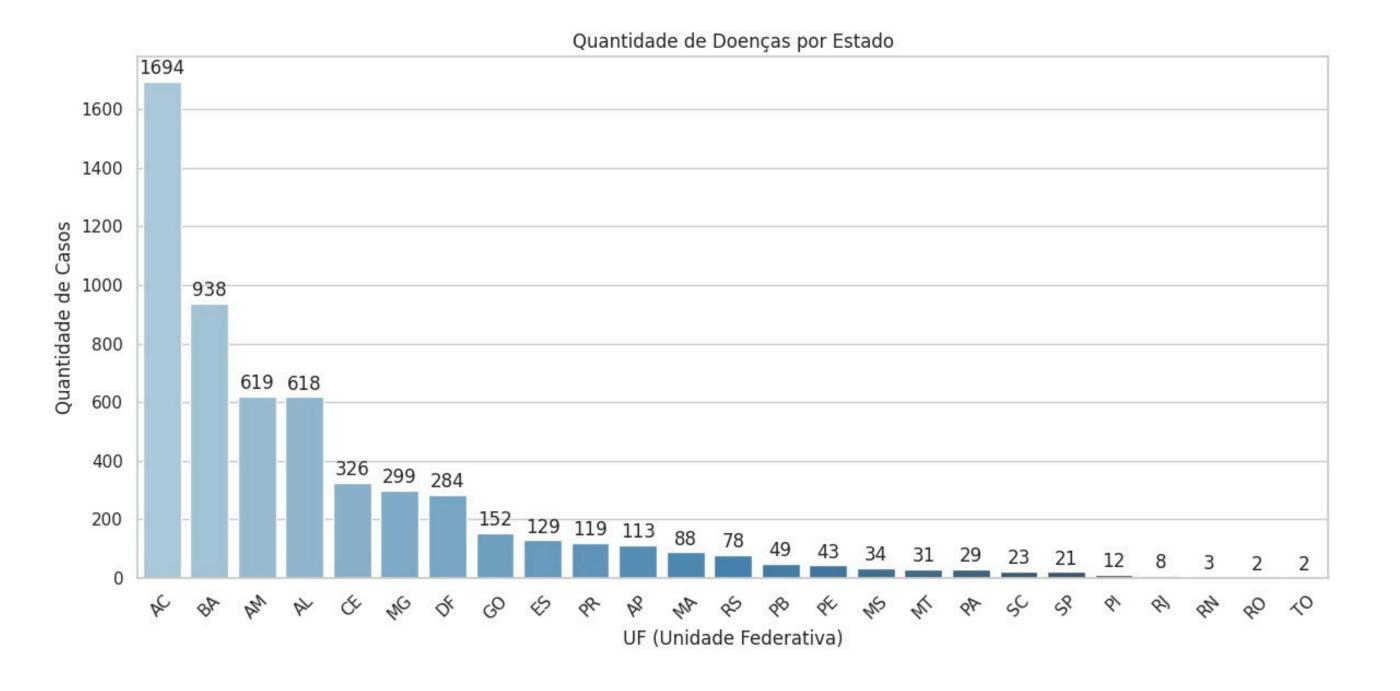
Como os indicadores de saneamento se correlacionam com índices de saúde (ex.: incidência de doenças)?

Essa última questão buscou responder sobre a influência da falta de saneamento básico na saúde da população local. Ainda que tenhamos percebido uma correlação relevante com o Estado do Acre que lidera o número de doenças associadas a falta desses serviços e apresenta baixos indices de cobertura de água e esgoto.

Como os indicadores de saneamento se correlacionam com índices de saúde (ex.: incidência de doenças)?

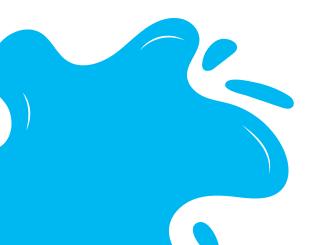
Olhar para apenas um ano e para as variáveis analisadas, pareceu não ser suficiente para entender essa questão, visto que não houve uma correlação tão direta com os demais estados que lideram o ranking das doenças observadas. Seria o caso de observar mais doenças? Deveríamos observar dados de saneamento de anos anteriores, pois surtos de doenças demoram um pouco mais para serem observáveis nos dados?





Doenças investigadas: Diarreia, Amebíase, Cólera, Leptospirose, Disenteria, Hepatite A, Esquistossomose, Tifoide, Dengue, Febre Amarela, Malaria Analisando os gráficos de investimentos nos estados do Acre, Bahia, Amazonas, Alagoas e Ceará, é possível observar os seguintes pontos:

- Os investimentos nos estados do Acre e de Alagoas sofreram uma queda acentuada no ano de 2021.
- Na Bahia e no Amazonas, os valores investidos eram bastante baixos até 2020, mas apresentaram um aumento significativo em 2021. No entanto, esse aumento não foi suficiente para impactar positivamente a redução de doenças.
- No caso do Ceará, houve uma queda expressiva nos investimentos em 2019. Contudo, em 2020 e 2021, os recursos aumentaram consideravelmente, o que contribuiu para conter o crescimento do número de doenças no estado.





Fontes

- 1. Dados sobre o saneamento básico no país <u>Base de Dados do SNIS</u>
- 2. Dados de informações de causas de internação usada para levantamento de doenças ocasionadas por falta de saneamento básico - <u>Base de Informações</u> <u>Hospitalares do SUS</u>
- 3. Tutorial de vinculação do Big Query ao Google Colab <u>Notebook com</u> <u>exemplo e orientações de conexão Colab e Big Query</u>
- 4. Documentação da plataforma Base de Dados sobre uso dos dados no Big Query - <u>Documentação BD sobre conexão com Big Query</u>
- 5. Matéria sobre as principais doenças ocasionadas por falta de saneamento básico <u>Doenças por falta de saneamento básico Habitat Brasil</u>

